



ÁLTERA

Revista de antropologia
v. 2, n. 13, jul./dez. 2021

Dossiê:

Questões ético-metodológicas na pesquisa com crianças



Thiago Nozi (fotografia)
Serena Pires Ayoub (desenho)



*© 2021 UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitor: Valdiney Gouveia

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Diretor: Rodrigo Freire

CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO

Diretora: Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

Coordenadora: Marcia Reis Longhi

COMITÊ EDITORIAL

Editores

Mônica Franch

Pedro Guedes do Nascimento

Equipe

Aina Azevedo

Heloisa Wanick

Christina Gladys de Mingarelli Nogueira

Geissy Oliveira

Glauco Machado

Weverson Bezerra

Zélio Sales

REVISORA

Patricia Anette

DIAGRAMAÇÃO

Hamilton Bittencourt

IMAGEM DE CAPA

Thiago Nozi (fotografia) Serena Pires Ayoub (desenho)

APOIO



Áltera Revista de Antropologia, João Pessoa, v. 2, n. 13, jul./dez. 2021

<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/altera>

revistaaltera@gmail.com

CONSELHO CIENTÍFICO

Alfredo W. B. de Almeida (UFAM),
Antonella M. I. Tassinari (UFSC)
Antônio C. de Souza Lima (Museu Nacional/UFRJ)
Beatriz C. Labate (CIESAS-MX)
Bela Feldman-Bianco (Unicamp)
Carmem Rial (UFSC)
Clarice Peixoto (UERJ)
Claudia Fonseca (UFRGS)
Cornelia Eckert (UFRGS)
Cristina Larrea Killinger (Universidade de Barcelona)
Elisete Shwade (UFRN)
Jane Beltrão (UFPA)
João Pacheco (Museu Nacional/UFRJ)
José Sérgio Leite Lopes (Museu Nacional/UFRJ)
José Vega (Univ. de Holguín)
Lady Selma Albernaz (UFPE)
Lea Freitas Perez (UFMG)
Leila Sollberger Jeolás (UEL)
Lisabete Coradini (UFRN)
Luiz F. Dias Duarte (Museu Nacional/UFRJ)
Luis R. Cardoso de Oliveira (UnB)
Mariza Veloso (UnB)
Maya Mayblin (Univ. of Aberdeen)
Renato Athias (UFPE)
Roberta B. C. Campos (UFPE)
Russel Parry Scott (UFPE)
Sérgio Carrara (UFRJ)
Soraya Fleischer (UnB)



ÁLTERA
Revista de antropologia

Áltera

João Pessoa, v. 2, n.13, jul./dez. 2021

Programa de Pós-Graduação em Antropologia
Universidade Federal da Paraíba

ISSN 2447-9837

Catálogo da Publicação na Fonte
Universidade Federal da Paraíba
Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA)

Áltera: revista de Antropologia - UFPB.

Publicação do PPGA - Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPB- Universidade Federal da Paraíba.

João Pessoa, v. 2, n. 13, jul./dez. 2021.

Semestral

409 p.:il.

ISSN: 2447-9837

Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/altera>

1. Antropologia - periódico. 2. Antropologia e Pesquisa com crianças. I. Título.

CDU 39

SUMÁRIO

EDITORIAL

Mónica Franch e Pedro Guedes do Nascimento 8

Artigos

DOSSIÊ QUESTÕES ÉTICO-METODOLÓGICAS NA PESQUISA COM CRIANÇAS

APRESENTAÇÃO

Emilene Leite de Sousa, Flávia Ferreira Pires e Maria Amoras 12

NO CORTEJO DAS CRIANÇAS: o balanço metodológico guiado e aprendido na/com a prática

Karla J. R. de Mendonça 19

INVESTIGAR CRIANÇAS EM MOVIMENTOS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA (OU O QUE APRENDEMOS COM ELAS EM NOSSAS PESQUISAS)

Luciana Maciel Bizzotto e Fábio Accardo de Freitas 48

CAMINHANDO COM MIGUEL: estratégias para a pesquisa com crianças em Cabo Verde

André Omisilê Justino 75

ENTRE A CASA E A ESCOLA, A CIDADE: o ‘andar junto’ como estratégia de pesquisa com crianças

Letícia de Luna Freire 102

SER A ‘TIA QUE FAZ PESQUISA COM A GENTE’: relato de experiência sobre ser uma antropóloga adulta fazendo pesquisa com e sobre crianças em um contexto institucional

Roberta do Nascimento Mello 125

ENTRANDO EM CASA DE PASSARINHOS: impasses ético-metodológicos em pesquisas com crianças institucionalizadas

Jéssica de Sousa Lima e Emilene Leite de Sousa 144

NO EXTRAMUROS E NO INTRAMUROS COM AS CRIANÇAS: uma abordagem ético-metodológica no estudo da infância

Núbia Guedes de Barros Ferreira e Christina Gladys Mingarelli Nogueira 164

MEDO E DESCONFIANÇA NA PESQUISA ETNOGRÁFICA COM CRIANÇAS PEQUENAS EM ESPAÇOS ESCOLARES

Mohana Ellen Brito Morais Cavalcante e Patrícia Oliveira Santana dos Santos 192

‘NÃO É UM SANGUE IGUAL AOS OUTROS’: concepção da doença falciforme por crianças e adolescentes

Bruna Pimentel 222

PESQUISA COM CRIANÇAS MOÇAMBICANAS: ética, construção e relações

Marina di Napoli Pastore 245

O LUGAR DAS CRIANÇAS COMO COPESQUISADORAS: reflexões e provocações

Fernanda de Lourdes Almeida Leal, Wanessa Maciel Ferreira Lacerda e Rayffi Gumercindo Pereira de Souza 267

Espaço aberto

O PROGRAMA DE PROMOÇÃO AO ARTESANATO DE TRADIÇÃO CULTURAL (PROMOART): imbricamentos entre políticas culturais e sociais na relação com o mercado

Diana Dianovsky 292

TRAÇANDO ROTAS DE (DES)CASOS: experiências de existência de mulheres vivendo com doença falciforme

Nádja Silva e Ednalva Maciel Neves 326

Relato etnográfico

ENSINO-APRENDIZAGEM EM ANTROPOLOGIA COM CRIANÇAS: uma proposta de sensibilização crítica para a diferença

Valéria de Paula Martins 349

Ensaio visual

O AÇAÍ, O PECONHEIRO E A SAÚDE DO TRABALHADOR

Jainara de Souza Araújo e Nádile Juliane Costa de Castro 379

CORPO EM DEVIR: a produção da corporalidade drag

Rafaela Oliveira Borges 389

Memória

LEMBRANDO MAURO KOURY

Estêvão Martins Palitot e Jesus Marmanillo Pereira 402



EDITORIAL

A *Revista Áltera* tem o prazer de apresentar ao público leitor seu décimo-terceiro número. Em um cenário em que se acentua a política de desinvestimento na produção de conhecimento científico, a manutenção do projeto editorial de acesso livre em uma universidade pública tem sido um desafio particular. Consideramos a publicação de mais uma edição uma razão para se comemorar.

Este número é formado pelo dossiê “**Questões ético-metodológicas na pesquisa com crianças**”, tema de grande relevância para o conhecimento antropológico contemporâneo ao trazer para o debate a necessidade de reconhecimento da importância da participação das crianças na produção desse conhecimento. Motivada por esse entendimento e com vistas a contribuir para a ampliação desse campo de estudos, a *Áltera* acolheu a proposta do dossiê organizado por pesquisadoras com destacada trajetória no campo de estudos sobre crianças e infâncias: *Flávia Ferreira Pires* (Professora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal da Paraíba), *Emilene Leite de Sousa* (Professora dos Programas de Pós-Graduação em Sociologia e em Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão) e *Maria Amoras* (Professora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará).

Os onze artigos que compõem o dossiê, ao pôr foco nos desafios éticos e metodológicos na pesquisa com crianças, ao mesmo tempo que colocam questões mais diretamente em diálogo com o campo de estudos sobre crianças são um convite à reflexão sobre a produção antropológica de forma mais ampla. Como dizem as organizadoras no texto de apresentação do dossiê o objetivo é “avançar o debate no campo da Antropologia, entendendo melhor a importância de pesquisas cuja ênfase esteja nos sentidos e na experiência desses sujeitos – que ainda são pouco ouvidos pela antropologia *mainstream*”. Sendo resultado de um Grupo de Trabalho organizado na 32ª Reunião Brasileira de Antropologia, em 2020, o dossiê apresenta uma produção diversificada que se evidencia, além das questões abordadas em cada artigo, pela variedade da origem institucional de suas autoras e os contextos etnográficos a partir dos quais são produzidos.



Além do dossiê, a seção Espaço Aberto é composta por dois artigos: “O programa de promoção ao artesanato de tradição cultural (Promoart): imbricamentos entre políticas culturais e sociais na relação com o mercado”, de Diana Dianovsky (Universidade de Brasília), e “Traçando rotas de (des)casos: experiências de existência de mulheres vivendo com doença falciforme”, de Nádja Silva e Ednalva Maciel Neves (ambas da Universidade Federal da Paraíba). O artigo de Diana Dianovsky analisa a construção e execução do Programa de Promoção ao Artesanato de Tradição Cultural (Promoart) do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), uma política pública de incentivo ao artesanato cultural. A análise, a partir da percepção de seus gestores, busca explorar a construção e a transformação dos conceitos de modernidade e tradição apreendidos a partir da experiência específica de uma política pública de cultura voltada para o fomento do artesanato de tradição cultural. Por sua vez, o artigo “Traçando rotas de (des)casos” aborda as “experiências de existência” de mulheres afetadas por doença falciforme na Paraíba, a partir da análise em profundidade de dois “casos” reveladores do “descaso” com que é tratada a doença genética de maior prevalência no país. As autoras trazem à baila duas dimensões importantes, uma que diz respeito à corporeidade e ao manejo da doença e outra que aponta para a vida cotidiana, compreendendo os atravessamentos de gênero, classe e raça em meio às existências retratadas.

A seção Relatos etnográficos apresenta a contribuição de Valéria de Paula Martins (Universidade Federal de Uberlândia), “Ensino-aprendizagem em antropologia com crianças: uma proposta de sensibilização crítica para a diferença”. Em diálogo com os artigos apresentados no dossiê, Valéria reflete sobre o projeto de extensão “Antropologia com crianças”, realizado a partir de oficinas de antropologia ministradas com crianças entre 7 e 12 anos, na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Com a apresentação dos eixos temáticos e conceituais do projeto e a discussão sobre suas transformações, busca-se, segundo a autora, expandir as discussões antropológicas para além do ambiente acadêmico, assim como contribuir com a formação docente na área a partir da atuação de estudantes no projeto.

Na seção dedicada aos Ensaio Visuais, temos duas contribuições: “O açaí, o peconheiro e a saúde do trabalhador”, de Jainara de Souza Araújo e Nádile Julia-



ne Costa de Castro (ambas da Universidade Federal do Pará), e o ensaio “Corpo em devir: a produção da corporalidade drag”, de Rafaela Oliveira Borges (Universidade Federal de Santa Maria). O primeiro ensaio, composto por 13 fotografias, descortina o trabalho dos peconheiros, responsáveis pela coleta do açaí, numa comunidade ribeirinha do Pará, com olhar voltado para a saúde do trabalhador. Já o segundo ensaio se apoia numa abordagem fotoetnográfica para trazer o processo de montagem e desmontagem da Drag Queen santa-mariense Magenta Cianureto. Com propostas e cenários diferentes, ambos os ensaios trazem a dimensão imagética da pesquisa antropológica ao primeiro plano.

Por fim, é com pesar que incluímos neste número a seção Memória, em homenagem ao professor Mauro Koury, falecido no dia 29 de agosto de 2021 por complicações decorrentes da covid-19. Professor aposentado do Departamento de Ciências Sociais, no qual atuou por mais de 40 anos, Mauro foi um dos fundadores do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPB, onde integrava as linhas de pesquisa Imagens, Patrimônios, Artes e Performances, e Etnografias e Sociabilidades Urbanas. O texto “Lembrando Mauro Koury”, escrito por Estêvão Martins Palitot e por Jesus Marmanillo Pereira, respectivamente docente e discente do PPGA da UFPB, recupera os aspectos mais relevantes da trajetória recente de Mauro e introduz a nota de homenagem que circulou por ocasião de seu falecimento, e que a revista *Áltera* resolveu publicar na íntegra.

Agradecemos ao Ciesas/México, na pessoa de María Elena Martínez Torres, professora visitante do PPGA/UFPB (Capes Print), pelo apoio financeiro para revisão e diagramação deste número. Nossos agradecimentos também ao Conselho Editorial, aos autores que nos encaminharam seus trabalhos, aos pareceristas ad hoc, ao PPGA/UFPB, ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA/UFPB), ao Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAUE/UFPB), bem como a todas as pessoas que contribuíram para a produção do novo número.

Uma boa leitura!

Comitê Editorial *Áltera*

